

Eleições Petros 2023

CONSELHO FISCAL
VOTE 51

TITULAR
SILVIO SINEDINO
SUPLENTE
JOÃO ANTONIO MORAES

UNIDADE PARA O FUTURO DA PETROS

FNP FUP FENASPE AEPET FCEPE

Eleições Petros 2023

CONSELHO DELIBERATIVO
VOTE 65

TITULAR
RADIOVALDO COSTA
SUPLENTE
GETULIO DA CRUZ

UNIDADE PARA O FUTURO DA PETROS

FNP FUP FENASPE AEPET FCEPE

Eleições Petros 2023

O VOTO É A ÚNICA MANEIRA DE GARANTIR SEUS DIREITOS NA PETROS

CONSELHO DELIBERATIVO
VOTE 66

TITULAR
VINÍCIUS CAMARGO
SUPLENTE
RAFAEL PRADO

UNIDADE PARA O FUTURO DA PETROS

FNP FUP FENASPE AEPET FCEPE

Fim dos equacionamentos é prioridade da Chapa Unidade para o Futuro da Petros

O valor total de todos os déficits do PPSP-R e do PPSP-NR, atualizados na data de 31/12/2022, foi R\$ 40.890.802.775,30. Desse total, R\$ 32.050.586.571,00 é o déficit do PPSP-R e R\$ 8.840.216.204,37 é o déficit do PPSP-NR.

Os componentes da Chapa Unidade para o Futuro da Petros, duplas **65**, Radiovaldo Costa e Getúlio da Cruz e **66**, Vinícius Camargo e Rafael Prado para o Conselho Deliberativo e a dupla **51** Silvio Sinedino e João Antônio Moraes para o Conselho Fiscal pressionarão a gestão da Petros e da Petrobrás para o fim de todos os equacionamentos do PPSP-R e do PPSP-NR. Essa será a sua prioridade absoluta.

Esses déficits acumulados passaram a ser registrados, a partir do final do exercício de 2013, no então PPSP. Suas principais causas são de origem atuarial e deveriam ser tratadas a muito do tempo:

- . Elevação na expectativa de vida dos participantes e assistidos (Longevidade)
- . Redução nas taxas de juros atuarial (Taxa de desconto do passivo previdenciário)
- . Elevação de Benefícios sem a efetiva contrapartida contributiva (Níveis, RMNR, Plano de Cargos, VPDL)
- . Ajustes nas premissas dos dependentes (Família Real)
- . Ajustes operacional (Retirada do Limite Operacional de 90% do Teto)

Além dessas causas, a baixa rentabilidade dos investimentos reduziram o patrimônio dos PPSPs.

O aumento significativo do passivo previdenciário e a redução do ativo patrimonial no PPSP-R e no PPSP-NR levaram a esses enormes déficits registrados 31/12/2022 nas suas respectivas Demonstrações Contábeis. Confira:

SITUAÇÃO DOS PLANOS

AO FINAL DO EXERCÍCIO 2022

	PPSP-R	PPSP-NR
Patrimônio do plano	R\$ 46.171.833.525,30	R\$ 12.649.712.536,81
Compromissos do plano (benefícios)	R\$ 47.892.882.528,06	R\$ 14.430.353.539,61
Déficit acumulado	R\$ 1.721.049.002,76	R\$ 1.780.641.002,80
Ganho com juros futuros (títulos públicos)	R\$ 1.707.073.152,00	R\$ 446.967.648,00
Déficit ajustado	R\$ 13.975.850,76	R\$ 1.333.673.354,80
Pagamento do equacionamento	R\$ 32.036.610.720,24	R\$ 7.506.542.849,57
Déficit total	R\$ 32.050.586.571,00	R\$ 8.840.216.204,37

Somatório dos Déficits Totais dos PPSP-R e PPSP-NR = R\$ 40.890.802.775,37, em 31/12/2022.

NÃO HÁ SOLUÇÃO PARA O FIM DOS EQUACIONAMENTOS DO PPSP-R E DO PPSP-NR SE NÃO HOUVER APORTE DE RECURSOS DA PETROBRÁS E DEMAIS EMPRESAS PATROCINADORAS NESSES PLANOS.

Considerando o patrimônio atual dos dois planos e o valor dos seus déficits acumulados para equilibrar os planos, como determina a resolução RESOLUÇÃO CNPC Nº 30, DE 10 DE OUTUBRO DE 2018, as rentabilidades dos investimentos teriam que ser metas impossíveis de ser atingidas:

PPSP-NR: 73,40% + Meta Atuarial

PPSP-R: 73,11% + Meta Atuarial

No PPSP-R há dois PEDs em andamento, o PED 2018, referente ao déficit apurado em 31/12/2018 e o PED 2021 referente ao déficit apurado em 31/12/2021.

No PPSP-NR há um equacionamento em andamento, o PED 2018, referente ao déficit apurado em 31/12/2018

Há ainda um PED pendente de aprovação no PPSP-NR, referente ao déficit apurado em 31/12/2022 no valor de R\$ 1.333.673.354,80. Esse valor já está incluído no déficit total do plano: R\$ 8.840.216.204,37.

PED	PPSP-R	PPSP-NR
2018	31/12/2018	31/12/2018
2021	31/12/2021	—
2022	—	31/12/2022

Todos esses PEDs decorrentes desses déficits bilionários e os que ainda virão, devido as ações de revisão de benefícios, são ou serão pagos de forma igual ou paritária, ou seja, meio a meio, de um lado pelos participantes e assistidos e do outro, pela Petrobrás e demais empresas patrocinadoras de cada plano.

Essa divisão dos valores desses PEDs é imposta de forma injusta e arbitrária pela Lei Complementar 109/2001 (artigo 26). O pagamento é feito através de contribuições extraordinárias mensais de forma vitalícia e de acordo com a expectativa de vida dos participantes e assistidos do PPSP-R e do PPSP-NR.

Infelizmente, devido aos valores bilionários desses equacionamentos é impossível eliminar essas contribuições extraordinárias somente com a melhoria da rentabilidade e da gestão dos planos e da Petros

Portanto, qualquer candidato que afirma que a melhoria dos controles internos da Petros, das suas áreas de conformidade, de fiscalização, de gestão de investimentos e da rentabilidade dos planos irá resolver esse problema, não sabe o que está falando e ainda está enganando os eleitores participantes e assistidos da Petros.

Os membros da Chapa Unidade para o Futuro da Petros entendem que a SOLUÇÃO para os atuais equacionamentos será elaborado no GT Petros formado por representantes das entidades que apoiam a sua eleição: Contimaff (marítimos) FNP, FUP, Fenaspe, além dos representantes da Ambep, da Petrobrás e da Petros.

Essa solução terá que ser aprovada nas Assembleias dos Sindicatos e Associações filiadas a essas entidades, no Conselho Deliberativo da Petros e no Conselho de Administração da Petrobrás.

Portanto, para resolver os problemas dos planos PPSP-R e PPSP-NR, além de defender, pressionar, votar e fiscalizar, no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal, a proposta do GT Petros que for aprovada nas Assembleias dos seus participantes e assistidos para a sua execução, será aprovar e fiscalizar os cálculos atuariais, a adequação das premissas atuarias, a aderência das hipóteses atuarias e a gestão do passivo previdenciário dos planos, bem como, as políticas de investimentos e a gestão do patrimônio adequadas aos compromissos do PPSP-R e do PPSP-NR.

Para piorar, os déficits do PPSP-R e do PPSP-NR aumentarão ainda mais,

devido o aumento do seu passivo previdenciário, decorrente das várias ações judiciais de revisão de benefícios dos seus participantes e assistidos, que continuam em execução e, por isso, ainda não foram incluídos no passivo previdenciário dos planos:

- . Pagamentos de 03 níveis salariais nos Acordos Coletivos de 2004, 2005 e 2006
- . Aumento real decorrente do reajuste da RMNR e da implantação do PCAC
- . Inclusão da parcela VP-DL 1971/1984 no cálculo e concessão de benefícios
- . Alteração do cálculo e concessão de pensão
- . Aumento no valor de benéficos acima do Teto 1 ou do Teto 2 de contribuição.

O outro grande compromisso dos candidatos da Chapa Unidade para o Futuro da Petros, além de defender, pressionar e votar, no Conselho Deliberativo, a proposta do GT Petros, para eliminar os atuais e futuros equacionamentos do PPSP-R e do PPSP-NR, que for aprovada nas Assembleias dos seus participantes e assistidos, será aprovar e fiscalizar os cálculos atuariais, a adequação das premissas atuarias, a aderência das hipóteses atuarias e a gestão do passivo previdenciário dos planos, bem como as políticas de investimentos e a gestão do patrimônio adequadas aos compromissos do PPSP-R e do PPSP-NR.